

PESQUISA MENSAL DE SERVIÇOS - PMS/DF¹

Agosto/2021

- O nível de atividade do setor de serviços do Distrito Federal registrou queda de 2,0% em agosto de 2021 em relação a julho do mesmo ano. No Brasil, houve alta de 0,5% na mesma comparação.
- No acumulado em 12 meses, o resultado é uma contração de 1,0% no DF, enquanto o Brasil teve alta de 5,1%.
- Os Transportes, atividades auxiliares e correio apresentaram a maior alta mensal, com uma variação de 29,9% em relação a julho de 2021 e de 10,3% no acumulado em 12 meses.
- As atividades turísticas da capital federal apresentaram queda de 1,9% na comparação com julho de 2021. No Brasil, houve alta de 4,6%.

Variações no volume de vendas do setor de serviços (%)
agosto de 2021

	Distrito Federal	Brasil
Variação mês / mês anterior (com ajuste sazonal)	-2,0	0,5
Variação mês / mesmo mês do ano anterior	7,5	16,7
Variação acumulada no ano	5,8	11,5
Variação acumulada de 12 meses	-1,0	5,1

Variação no mês

O nível de atividades do setor de serviços no Distrito Federal apresentou queda de 2,0% em agosto de 2021, na comparação com o mês de julho 2021, já descontado o efeito sazonal do período. É a segunda contração consecutiva após três meses positivos para o setor. Em nível nacional, a variação mensal foi de alta de 0,5% na mesma comparação.

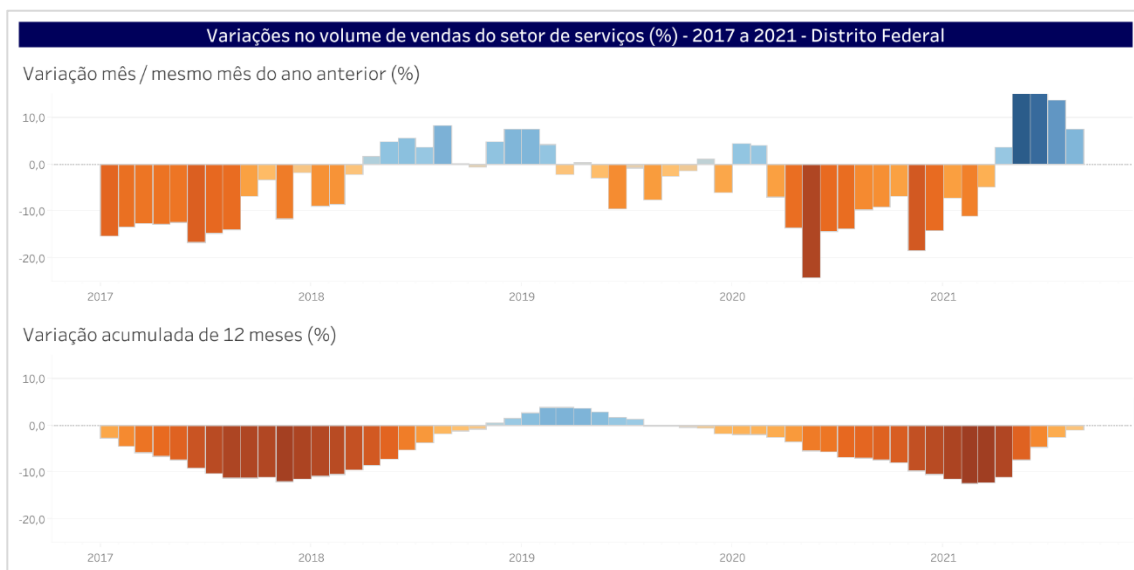
Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o resultado é uma alta de 7,5% para a capital federal, em parte, em função de um efeito base, uma vez que o setor não teve bons desempenhos durante a pandemia diante das inúmeras restrições impostas ao funcionamento dos estabelecimentos comerciais.

Seguindo o ritmo, o Brasil também registrou uma grande alta nessa comparação, de 16,7%.

Desempenho em 12 meses

No acumulado em 12 meses, o desempenho do volume de serviços prestados no DF em agosto foi ruim (-1,0%), mas segue dentro da trajetória de recuperação iniciada em fevereiro de 2021 quando registrou o menor valor na série histórica (-12,5%). Com isso, o setor vem apresentando resultados negativos cada vez menores, indicando que, se a tendência observada se mantiver, será apenas uma questão de tempo para que esse indicador volte a apresentar variações positivas. Isso não acontece desde julho de 2019 quando a PMS registrou variação acumulada de +1,3%.

¹ A Pesquisa Mensal de Serviços é realizada pelo IBGE e abrange empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, que desempenham como principal atividade um serviço não financeiro, excluídas as áreas de saúde e educação. Todos os dados apresentados têm como fonte o IBGE.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

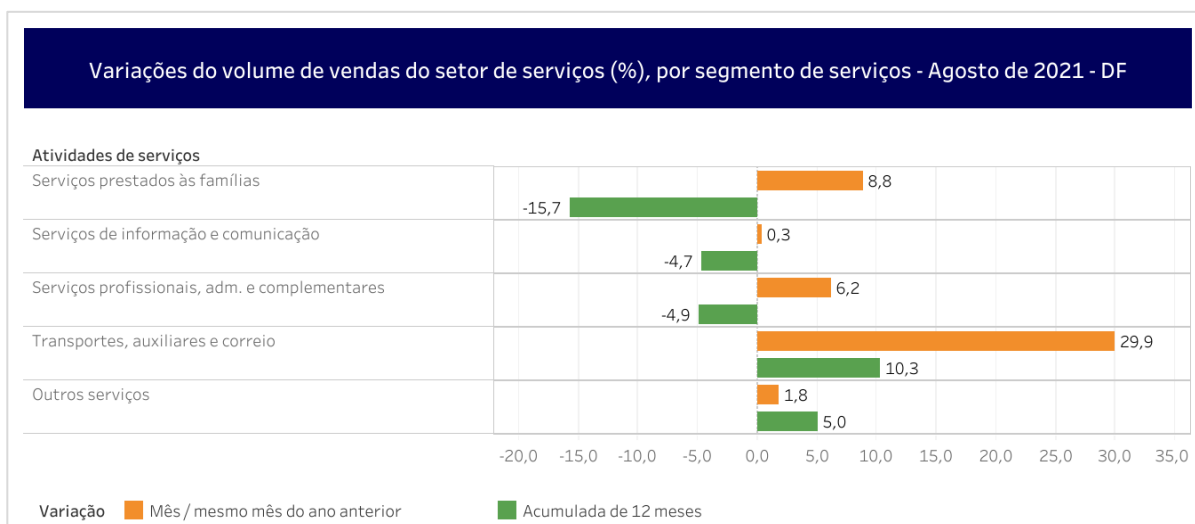
Analisando o desempenho dos cinco segmentos de serviços detalhados, todos obtiveram resultados positivos na comparação com o mesmo mês do ano anterior, com destaque para o segmento de *Transportes, atividades auxiliares e correio* que registrou alta de 29,9% em relação a agosto de 2020, mantendo sua recuperação iniciada há quatro meses quando começou a ser destaque nos resultados mensais.

Em seguida, aparecem os *Serviços prestados às famílias* que registraram alta de 8,8% em agosto de 2021 ante agosto de 2020. Entretanto o resultado não se mantém no acumulado em 12 meses, com o segmento sendo destaque no lado negativo, com variação de -15,7%. Esse baixo desempenho é reflexo

dos impactos causados pela pandemia nesse setor, bem como da elevada taxa de desemprego e da alta de inflação que contribuem para contrair o poder de compra da população.

Concluindo os destaques mensais, têm-se os *Serviços profissionais, adm. e complementares* (+6,2%), *Outros Serviços* (+1,8%) e *Serviços de informação e comunicação* (+0,3%).

No acumulado em 12 meses, apenas dois dos cinco segmentos analisados apresentaram resultados positivos. São eles: *Transportes, auxiliares e correio* (+10,3%) e *Outros Serviços* (+5,0%). Para encerrar, têm-se os segmentos de *Serviços profissionais, adm. e complementares* com variação de -4,9% e *Serviços de informação e comunicação* com variação de -4,7%.



Fonte: PMS/IBGE. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan.

Segmentos de Serviços

Analisando o desempenho dos cinco segmentos de serviços detalhados, todos obtiveram resultados positivos na comparação com o mesmo mês do ano anterior, com destaque para o segmento de *Transportes, atividades auxiliares e correio* que registrou alta de 29,9% em relação a agosto de 2020, mantendo sua recuperação iniciada há quatro meses quando começou a ser destaque nos resultados mensais.

Em seguida, aparecem os *Serviços prestados às famílias* que registraram alta de 8,8% em agosto de 2021 ante agosto de 2020. Entretanto o resultado não se mantém no acumulado em 12 meses, com o segmento sendo destaque no lado negativo, com variação de -15,7%. Esse baixo desempenho é reflexo

dos impactos causados pela pandemia nesse setor, bem como da elevada taxa de desemprego e da alta de inflação que contribuem para contrair o poder de compra da população.

Concluindo os destaques mensais, têm-se os *Serviços profissionais, adm. e complementares* (+6,2%), *Outros Serviços* (+1,8%) e *Serviços de informação e comunicação* (+0,3%).

No acumulado em 12 meses, apenas dois dos cinco segmentos analisados apresentaram resultados positivos. São eles: *Transportes, auxiliares e correio* (+10,3%) e *Outros Serviços* (+5,0%). Para encerrar, têm-se os segmentos de *Serviços profissionais, adm. e complementares* com variação de -4,9% e *Serviços de informação e comunicação* com variação de -4,7%.